

PORTARIA Nº 05, DE 30 DE SETEMBRO DE 2002.

**O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO,** no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre julho/agosto de 2002, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

**OTACÍLIO CALDEIRA JÚNIOR**

## ANEXO

### ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002 Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2002 foi aprovado pela Lei nº 10.407, de 10 de janeiro de 2002 - Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2002 (Suplemento, Parte 3, páginas 2.146 e seguintes). Englobou as programações de 63 empresas estatais federais, sendo 50 do setor produtivo e 13 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não efetuam investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- treze, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- três, no setor hospitalar;
- dezesseis, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural;
- dez, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infraestrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e
- seis, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A dotação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais, expressa na LOA, foi suplementada, nestes oito primeiros meses do ano, em R\$ 51.534.681,00 (cinquenta e um milhões, quinhentos e trinta e quatro mil e seiscentos e oitenta e um reais), gerando uma dotação atual no valor de R\$ 21.413.821.427,00 (vinte e um bilhões, quatrocentos e treze milhões, oitocentos e vinte e um mil e quatrocentos e vinte e sete reais). A referida suplementação foi aprovada através dos normativos relacionados a seguir:

- Decreto s/nº, de 27.06.2002, que atendeu aos pleitos da Companhia Docas do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1,5 milhão, da

Companhia Docas do Pará, no valor de R\$ 1,7 milhão, da Companhia Docas do Espírito Santo, no valor de R\$ 12,3 milhões, e da Companhia Docas do Rio Grande do Norte, em montante de R\$ 17,7 milhões;

- Lei nº 10.443, de 6 de maio de 2002, que permitiu a revisão de prioridades no orçamento da empresa Boa Vista Energia S.A., através de remanejamento de dotações, no valor de R\$ 6,6 milhões, entre suas respectivas ações;
- Lei nº 10.492, de 8 de julho de 2002, que suplementou o orçamento de investimento da Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial em R\$ 1,7 milhão;
- Lei nº 10.494, de 8 de julho de 2002, que atendeu aos pleitos da Companhia Docas do Espírito Santo, no valor de R\$ 3,0 milhões, da Companhia Docas do Pará, no valor de R\$ 361,3 mil, e da Companhia Docas do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 733,4 mil;
- Lei nº 10.503, de 8 de julho de 2002, que suplementou o orçamento de investimento do Banco da Amazônia S.A. em R\$ 11,3 milhões, sendo R\$ 6,7 milhões através de remanejamento entre ações;
- Lei nº 10.513, de 11 de julho de 2002, que atendeu aos pleitos da Empresa Gestora de Ativos, no valor de R\$ 600,0 mil, da Companhia Docas do Ceará, no valor de R\$ 320,2 mil, da Companhia Docas do Espírito Santo, no valor de R\$ 800,0 mil, e da Companhia Docas do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 2.405,4 mil; e,
- Lei nº 10.518, de 12 de julho de 2002, que abriu crédito especial ao orçamento de investimento do Banco da Amazônia S.A., no valor de R\$ 3,8 milhões.

4. Fatos relevantes sobre empresas que tiveram suas programações aprovadas nesta LOA:

- foram privatizados, mediante leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 04.12.2001, o Banco do Estado de Goiás S.A., com suas controladas, adquirido pelo Banco Itaú S.A., por R\$ 665 milhões e, em 24.01.2002, o Banco do Estado do Amazonas S.A., cujo controle acionário foi alienado ao Banco Bradesco S.A., por R\$ 182,4 milhões. O BEA realizou investimentos no primeiro bimestre de 2002;
- a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social teve sua denominação alterada para Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV; e
- na programação de investimentos da Petrobrás Internacional S.A. estão consolidados, também, os dispêndios previstos por sua controlada Braspetro Oil Services Company, empresa que atua no exterior. Nas LOA's anteriores, as programações de investimentos destas duas empresas, do Grupo Petrobrás, eram apresentadas em separado.

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2002 (Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do Ativo Imobilizado.

## Despesa por Órgão

6. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2002 e os valores realizados até o quarto bimestre.

Tabela 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por Órgão

Nome de Órgão	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 4º bimestre ( b )	Realizado até 4º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.919.000	188.874	955.367	6,0
Ministério da Ciência e Tecnologia	6.477.800	94.027	540.121	8,3
Ministério da Fazenda	2.379.753.247	228.813.469	519.069.978	21,8
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	35.724.000	3.884.019	7.202.181	20,2
Ministério de Minas e Energia	17.911.612.193	2.567.305.333	9.201.790.908	51,4
Ministério da Previdência e Assistência Social	35.000.000	212.752	3.405.586	9,7
Ministério da Saúde	12.196.456	552.460	2.110.274	17,3
Ministério dos Transportes	196.706.731	32.515.693	52.348.753	26,6
Ministério das Comunicações	691.732.000	104.982.151	278.404.222	40,2
Ministério da Defesa	28.700.000	14.643.489	53.336.388	41,4
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>47,3</b>

Fonte: MP/DEST

7. O Ministério de Minas e Energia, ao qual estão subordinadas empresas cujos investimentos representam 83,6% da dotação atual aprovada para o Orçamento de Investimento de 2002, obteve o melhor desempenho em relação aos demais ministérios ao realizar, até o quarto bimestre, 51,4% de sua respectiva programação, nível superior à média geral de 47,3%. Com isto, sua participação no montante global realizado, passou para 90,9%. Esta mesma inferência, entre graus de participação nos montantes globais aprovados e observados, aplicada à execução orçamentária consolidada das empresas subordinadas ao Ministério da Fazenda, resulta em 11,1% e 5,1%. Ao Grupo Petrobrás, que implementou 78,3% dos investimentos realizados no âmbito de seu Ministério, com desempenho de 56,7%, coube o mérito possibilitar a elevação da média de realização do conjunto das empresas vinculadas à Pasta de Minas e Energia.

## Fontes de financiamento dos investimentos

8. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

Tabela 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 4º bimestre ( b )	Realizado até 4º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Recursos Próprios	12.851.130.777	2.728.545.497	8.884.842.034	69,1
Geração Própria	12.851.130.777	2.728.545.497	8.884.842.034	69,1
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	376.994.331	31.283.911	151.958.862	40,3
Tesouro	150.867.651	31.283.911	43.816.526	29,0
Direto	115.400.000	13.977.848	16.451.263	14,3

Saldos de Exercícios Anteriores	35.467.651	17.306.063	27.365.263	77,2
Controladora	226.126.680	-	108.142.336	47,8
Operações de Crédito de Longo Prazo	4.586.075.091	23.197.966	438.134.259	9,6
Internas	419.441.302	-	349.578.352	83,3
Externas	4.166.633.789	23.197.966	88.555.907	2,1
Outros Recursos de Longo Prazo	3.599.621.228	170.164.893	644.228.623	17,9
Controladora	2.866.366.228	134.564.219	515.655.616	18,0
Outras Estatais	493.255.000	35.600.674	128.573.007	26,1
Demais	240.000.000	0	0	-
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>47,3</b>

Fonte: MP/DEST

9. Dos gastos realizados com investimentos até o quarto bimestre de 2002, a significativa parcela, equivalente a 87,8% do total, foi coberta com *recursos de geração própria*. A fonte *outros recursos de longo prazo* foi responsável por 6,4%, sendo que as empresas estatais controladoras financiaram, através de empréstimos, 80,0% destes recursos. Os valores captados através de operações de crédito de longo prazo, 79,8% dos quais negociados no mercado interno, representaram apenas 4,3% do total de recursos gastos. Esta constatação reflete uma sensível recomposição no conjunto das fontes previstas, onde as receitas próprias seriam responsáveis por 60,0% do montante global dos recursos, as operações de crédito contribuiriam com 21,4% e os outros recursos de longo prazo com 16,8%.

10. Dos acréscimos de dotações, no valor de R\$ 51,5 milhões, R\$ 35,5 milhões são decorrentes dos créditos em favor das empresas CDRJ, CDP, CODERN, CDC e CODESA, referidos no item 3 acima, sendo suportados por saldos de recursos fiscais repassados pelo Tesouro Nacional em exercícios anteriores, para aumento do Patrimônio Líquido dessas empresas e não gastos. Já os acréscimos, no valor de R\$ 13,7 milhões, das empresas CBEE, CODESA, EMGEA e BASA são decorrentes de geração própria, enquanto o acréscimo, no valor de R\$ 2,4 milhões, da CDRJ decorre de operação de crédito interna.

### Despesa por Funções e Subfunções

11. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÕES, constituindo o maior nível de agregação dos valores. Tal classificação guarda relação com a estrutura organizacional do Poder Executivo e representa as áreas através das quais este busca alcançar os objetivos nacionais.

12. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento até o quarto bimestre deste ano, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

Tabela 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Função**

Valores em R\$ 1, 00

Descritores	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 4º bimestre ( b )	Realizado até 4º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
Administração	121.087.500	13.773.171	50.817.314	42,0
Previdência Social	35.000.000	212.752	3.405.586	9,7
Saúde	12.196.456	552.460	2.110.274	17,3

Ciência e Tecnologia	6.477.800	94.027	540.121	8,3
Agricultura	15.919.000	188.874	955.367	6,0
Indústria	31.615.000	3.591.843	10.381.280	32,8
Comércio e Serviços	2.743.626.247	282.213.018	742.828.416	27,1
Comunicações	691.732.000	104.982.151	278.404.222	40,2
Energia	16.853.213.116	2.505.771.508	8.471.101.199	50,3
Transporte	902.954.308	41.812.463	558.619.999	61,9
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>47,3</b>

Fonte: MP/DEST

Tabela 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Subfunção**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º bimestre	Realizado até 4º bimestre	Desemp. %
	( a )	( b )	( c )	( c/a )
Administração Geral	38.600.000	1.137.662	4.669.765	12,1
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.196.456	552.460	2.110.274	17,3
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	265.134.431	53.161.721	171.308.659	64,6
Abastecimento	15.919.000	188.874	955.367	6,0
Produção Industrial	2.134.584.630	236.551.573	726.554.643	34,0
Comercialização	365.334.850	53.149.610	227.584.816	62,3
Serviços Financeiros	2.384.793.047	228.248.867	515.076.433	21,6
Turismo	996.000	12.217	217.681	21,9
Comunicações Postais	691.732.000	104.982.151	278.404.222	40,2
Conservação de Energia	26.994.000	1.796.368	5.209.300	19,3
Energia Elétrica	5.192.198.700	586.415.445	1.993.025.894	38,4
Petróleo	7.342.043.982	1.537.656.661	4.879.356.541	66,5
Transporte Aéreo	125.000.000	14.049.091	51.533.124	41,2
Transporte Hidroviário	895.081.176	41.536.543	557.904.189	62,3
Transportes Especiais	1.923.213.155	93.753.024	705.252.870	36,7
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>47,3</b>

Fonte: MP/DEST

### Despesa por Programas

13. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

14. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais no bimestre em análise, agregados pelos principais programas. Ressalta, também, o vulto de alguns deles, relacionados com as áreas de petróleo e de energia elétrica em relação aos demais, bem como o desnível entre os respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabem destacar os seguintes níveis de realização: 73,3% atingido pelo programa Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados, 71,9% pelo programa oferta de petróleo e gás natural e 71,6% pelo programa Integração Elétrica Norte - Sul.

Tabela 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002

Quadro consolidado da Despesa - por **Programa**

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Anual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º bimestre	Realizado até 4º bimestre	Desemp. %

	( a )	( b )	( c )	( c/a )
Qualidade e Eficiência do SUS	8.504.456	395.846	1.461.263	17,2
Gestão da Política de Previdência Social	28.200.000	206.613	3.153.064	11,2
Reassentamento de Itaparica	121.279.425	12.679.309	45.243.317	37,3
Corredor São Francisco	13.000.000	402.050	2.332.223	17,9
Corredor Leste	61.385.724	22.167.699	23.079.408	37,6
Corredor Transmetropolitano	40.420.000	1.370.917	4.467.826	11,1
Corredor Nordeste	64.501.381	7.370.702	18.054.475	28,0
Corredor Oeste - Norte	195.094	158.104	158.104	81,0
Corredor Araguaia - Tocantins	7.563.840	606.440	1.963.944	26,0
Corredor Fronteira Norte	496.992	15.000	23.600	4,7
Serviços Postais	583.332.000	98.771.444	258.912.112	44,4
Atuação Internacional na Área de Petróleo	1.446.055.900	298.813.297	753.346.691	52,1
Distribuição de Derivados, Gás Natural e Álcool	316.832.039	48.919.430	202.727.067	64,0
Oferta de Petróleo e Gás Natural	5.377.210.000	1.174.942.563	3.866.410.168	71,9
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	16.994.000	1.744.727	5.798.079	34,1
Refino de Petróleo	2.102.969.630	232.959.730	716.173.363	34,1
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.923.213.155	93.753.024	705.252.870	36,7
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	629.278.380	3.708.915	461.429.603	73,3
Energia no Eixo Arco Norte	85.879.400	2.191.081	9.444.085	11,0
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	182.483.013	34.208.221	125.735.686	68,9
Energia nos Eixos do Nordeste	974.552.389	108.143.461	279.782.320	28,7
Energia no Eixo Sul	326.565.955	15.810.138	78.142.934	23,9
Energia na Rede Sudeste	2.070.271.161	204.451.720	778.435.116	37,6
Energia no Eixo Madeira - Amazonas	477.443.538	48.243.520	128.219.809	26,9
Integração Elétrica Norte - Sul	628.951.651	131.814.097	450.567.361	71,6
Produção e Abastecimento Alimentar	11.779.000	110.111	581.192	4,9
Pesquisa Aplicada na Área Energética	35.653.474	2.841.732	6.991.436	19,6
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área do Petróleo	277.082.957	53.301.962	175.205.608	63,2
Qualidade Ambiental	40.920.887	3.285.893	10.383.201	25,4
Proteção ao Vôo e Segurança do Tráfego Aéreo	22.037.500	1.256.420	1.968.347	8,9
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	88.200.000	10.813.661	46.946.376	53,2
Nacionalização do Material Bélico	3.100.000	449.592	1.556.019	50,2
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	2.997.445	8.572.073	31,7
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.533.444.887	158.539.447	362.373.998	23,6
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	1.854.454.478	172.327.118	575.308.705	31,0
Luz no Campo	32.569.121	3.420.838	8.962.335	27,5
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>47,3</b>

Fonte: MP/DEST

### Despesa por Órgão/Unidade

15. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO e por UNIDADE, informando a dotação, aprovada para 2002, de cada ministério setorial e de cada empresa, bem como os valores realizados até o quarto bimestre.

16. A respeito da alocação de recursos por subtítulo, cabe observar que dos 501 aprovados para execução no âmbito do Orçamento de Investimento, 314 são projetos e 187 constituem atividades. Desse total, 92 não tiveram sua execução ainda iniciada, em 304 foram efetivados gastos variando de 0,01% a 47,3% das respectivas dotações, sob essa mesma ótica, 51 receberam valores entre 47,4% e 66,7%, em 41 os gastos mantiveram-se entre 66,8% e 100% e 13 subtítulos, a cargo das empresas Petrobrás (6), BR (2), Braspetro, Transpetro, PIFCO, Eletrosul e Furnas, tiveram as respectivas dotações extrapoladas em

percentual médio equivalente a 102,7%. Os limites 47,3% e 66,7% referem-se ao desempenho médio observado e ao nível de realização esperado do conjunto das empresas ao final do quarto bimestre, na ordem.

Tabela 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002  
Quadro consolidado da Despesa - por **Órgão/Unidade**

Valores em R\$ 1,00

Nome de Órgão / Unidade	Dotação Anual (LOA + Créditos) ( a )	Realizado no 4º bimestre ( b )	Realizado até 4º bimestre ( c )	Desemp. % ( c/a )
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.919.000	188.874	955.367	6,0
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A .	8.163.000	88.676	441.577	5,4
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.100.000	56.304	290.525	13,8
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.656.000	43.894	223.265	3,9
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6.477.800	94.027	540.121	8,3
Financiadora de Estudos e Projetos	6.477.800	94.027	540.121	8,3
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.379.753.247	228.813.469	519.069.978	21,8
Banco da Amazônia S.A.	35.443.750	2.136.251	3.425.187	9,7
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	40.047.401	1.896.511	8.523.882	21,3
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	2.997.445	8.572.073	31,7
IRB - Brasil Resseguros S.A.	8.404.534	234.238	516.010	6,1
Caixa Econômica Federal	835.031.776	141.618.814	302.017.848	36,2
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	608.076	1.681.914	42,0
Banco do Brasil S.A.	1.383.057.876	78.012.670	189.550.721	13,7
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	996.000	12.217	217.681	21,9
Banco do Estado do Ceará S.A.	9.440.780	202.137	1.132.871	12,0
Banco do Estado de Goiás S.A. (privatizado)	12.182.300	0	0	-
Banco do Estado do Amazonas S.A. (privatizado)	6.500.000	0	172.768	2,7
Banco do Estado do Piauí S.A.	2.035.540	1.859	151.054	7,4
Banco do Estado do Maranhão S.A.	8.207.550	66.460	900.821	11,0
BEM Serviços Gerais Ltda.	1.466.000	0	0	0,0
BEM Vigilância e Transporte de Valores S.A.	100.000	0	0	0,0
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.239.740	101.881	942.969	42,1
Empresa Gestora de Ativos	3.600.000	924.910	1.264.179	35,1
MINISTÉRIO DO DESENVOLV., INDÚSTR. E COMÉRCIO EXTERIOR	35.724.000	3.884.019	7.202.181	20,2
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	35.724.000	3.884.019	7.202.181	20,2
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	17.911.612.193	2.567.305.333	9.201.790.908	51,4
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	1.700.000	406.410	406.410	23,9
<i>Grupo Eletrobrás</i>	<i>5.190.498.700</i>	<i>586.009.035</i>	<i>1.992.619.484</i>	<i>38,4</i>
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	10.000.000	2.076.024	4.847.735	48,5
Eletrobrás Termonuclear S.A.	409.252.632	30.109.764	120.738.231	29,5
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	431.238.377	259.370	3.481.690	0,8
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	1.078.430.996	193.145.687	644.810.241	59,8
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	305.784.600	15.510.059	95.159.379	31,1
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	954.376.815	111.485.860	280.221.915	29,4
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.621.400.000	201.931.573	751.380.291	46,3
Light Participações S.A.	50.000	0	5.037	10,1
Companhia de Eletricidade do Acre	17.022.997	407.072	3.596.911	21,1
Companhia Energética de Alagoas	41.000.000	3.888.171	16.178.566	39,5
Companhia Energética do Piauí	54.047.711	2.795.763	9.028.549	16,7
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	44.029.962	2.402.653	11.968.312	27,2
Boa Vista Energia S.A.	17.800.000	3.065.259	5.977.983	33,6
Manaus Energia S.A.	89.203.980	4.283.246	14.436.426	16,2
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	36.434.000	1.328.023	4.756.465	13,1
Companhia Energética do Amazonas	80.426.630	13.320.511	26.031.753	32,4
<i>Grupo Petrobrás</i>	<i>12.719.413.493</i>	<i>1.980.889.888</i>	<i>7.208.765.014</i>	<i>56,7</i>



Petróleo Brasileiro S.A.	8.833.390.104	1.391.598.632	4.670.100.910	52,9
Petrobrás Distribuidora S.A.	355.149.000	52.512.975	225.128.330	63,4
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	-
Petrobrás Internacional S.A.	1.443.630.900	298.813.297	753.346.691	52,2
Petrobrás Química S.A.	165.000	0	5.943	3,6
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	734.288.412	4.097.897	430.221.333	58,6
Petrobrás Transporte S.A.	604.907.077	9.020.850	505.555.436	83,6
Fronape International Company	97.428.000	0	0	-
Petrobrás International Finance Company	131.350.000	176.771.843	471.904.671	359,3
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	518.355.000	48.074.394	152.501.700	29,4
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	35.000.000	212.752	3.405.586	9,7
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	35.000.000	212.752	3.405.586	9,7
MINISTÉRIO DA SAÚDE	12.196.456	552.460	2.110.274	17,3
Hospital Cristo Redentor S.A.	3.436.269	182.530	821.027	23,9
Hospital Fêmeina S.A.	1.292.050	84.153	208.233	16,1
Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.	7.468.137	285.777	1.081.014	14,5
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	196.706.731	32.515.693	52.348.753	26,6
Companhia Docas do Ceará	11.820.182	369.992	2.091.141	17,7
Companhia Docas do Espírito Santo	52.300.000	21.435.733	23.097.921	44,2
Companhia das Docas do Estado da Bahia	13.200.000	427.155	2.442.633	18,5
Companhia Docas do Estado de São Paulo	42.880.500	1.549.561	4.881.970	11,4
Companhia Docas do Maranhão	500.000	0	0	-
Companhia Docas do Pará	8.755.926	947.184	2.412.611	27,6
Companhia Docas do Rio de Janeiro	12.665.724	737.594	916.117	7,2
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	54.584.399	7.048.474	16.506.360	30,2
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	691.732.000	104.982.151	278.404.222	40,2
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	691.732.000	104.982.151	278.404.222	40,2
MINISTÉRIO DA DEFESA	128.700.000	14.643.489	53.336.388	41,4
Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária	125.000.000	14.049.091	51.533.124	41,2
Indústria de Material Bélico do Brasil	3.700.000	594.398	1.803.264	48,7
<b>Total</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>47,3</b>

Fonte: MP/DEST

17. O conjunto das empresas estatais integrantes do Orçamento de Investimento 2002 executou 47,3% da dotação anual, sendo de destacar os níveis de realização, acima desta média, das empresas Petrobrás Transporte S.A., que atingiu 83,6% do respectivo limite aprovado para o ano, da Petrobrás Distribuidora S.A., com 63,4%, das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., com 59,8%, da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A., com 58,6%, e da Petróleo Brasileiro S.A., com 52,9%. A Petrobrás International Finance Company extrapolou sua dotação anual em 259,3%.

18. Seis empresas nada realizaram no ano, das quais, o Banco do Estado de Goiás S.A., por ter sido privatizado em dezembro de 2001.

### Distribuição geográfica da despesa

19. A distribuição geográfica da despesa realizada, até o final de agosto último, apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 24,3%; Nordeste, 9,3%; Norte, 5,5%; Sul, 3,5%; e Centro-Oeste, 1,5%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados foram classificados no tópico Nacional e representaram 43,8% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 12,1%.

20. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Como se pode observar, a distribuição dos gastos realizados guarda razoável grau de coerência com a regionalização programada.

Tabela 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2002  
Quadro consolidado da Despesa - por **Macro-Região**

Valores em R\$ 1,00

Macro-Região	Dotação Anual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 4º bimestre (b)	Realizado até 4º bimestre (c)	Composição %	
				de (a) (a/Ta)	de (c) (c/Tc)
Nacional	8.065.081.861	1.237.266.849	4.433.733.141	37,7	43,8
Exterior	1.674.833.900	475.585.140	1.225.251.362	7,8	12,1
Região Norte	1.172.681.379	176.220.852	561.564.918	5,5	5,5
Região Nordeste	2.587.537.393	310.725.776	936.081.338	12,1	9,3
Região Sudeste	6.441.564.974	606.831.807	2.462.212.580	30,1	24,3
Região Sul	1.149.006.895	102.165.405	350.366.218	5,3	3,5
Região Centro-Oeste	323.115.025	44.396.438	149.954.221	1,5	1,5
<b>Total (T)</b>	<b>21.413.821.427</b>	<b>2.953.192.267</b>	<b>10.119.163.778</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MP/DEST

### **Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento**

21. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.266, de 24 de julho de 2001 (LDO/2002).

22. Os valores constantes da tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos concedidos aos principais setores de atividades.

23. As catorze agências financeiras oficiais de fomento mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento registrado até o 4º bimestre atingiu a cifra de R\$ 30,6 bilhões, representando um acréscimo de 30,2%, sobre a posição de junho passado, merecendo destacar a contribuição do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com 49,4%, da Agência Especial de Financiamento Industrial, com 33,0%, do Banco do Brasil S.A., com 11,4%, e da Caixa Econômica Federal, com 7,1%. As demais agências apresentaram realização agregada de -1,0%, tendo em vista que o Banco do Nordeste do Brasil S.A., a Financiadora de Estudos e Projetos e o Banco do Estado de Santa Catarina S.A. informaram fluxos negativos em suas operações de crédito, dado o volume muito expressivo de amortizações ocorridas no período, principalmente se comparado ao movimento creditício das demais agências.

24. Entretanto, os dados consolidados por setor de atividade, apresentados na Tabela 08, a seguir, mostram que ocorreram acréscimos nos saldos de empréstimos em todos os setores considerados. Da comparação dos saldos líquidos de recursos alocados aos setores de atividade, resulta a seguinte composição do montante líquido repassado

pelas agências financeiras oficiais de fomento à economia, de janeiro a agosto de 2002: indústria, 27,7%; intermediação financeira, 29,8%; outros serviços, 25,8%; comércio, 6,7%; rural, 2,7%; habitação, 4,0%; e os demais que mantiveram saldos correspondentes a 3,3% do total.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO  
2002 - (Lei 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - **por Setor de Atividade**

Setor de atividade	Valores em R\$ mil		
	Programação Lei nº 10.266/01 (LDO)	Realizado até 4º bimestre	Desemp. %
	( a )	( b )	( b/a )
Rural	5.840.757	829.238	14,2
Industrial	12.275.306	8.464.756	69,0
Comércio	846.577	2.048.488	242,0
Intermediação Financeira	23.915.815	9.131.301	38,2
Outros Serviços	7.370.209	7.884.028	107,0
Habitação	1.772.777	1.226.872	69,2
Outros	561.206	1.009.308	179,8
<b>TOTAL</b>	<b>52.582.646</b>	<b>30.593.991</b>	<b>58,2</b>

Fonte: MP/DEST

25. A aplicação de recursos pelas agências de fomento, através de repasses, empréstimos e financiamentos, aos principais setores da economia, distribuídos por macro-região geográfica, está apresentada na Tabela 09. A ocorrência de valores negativos indica que o montante de recursos amortizados pelos tomadores de crédito superou o total das aplicações em operações de crédito.

26. No setor de indústria foram aplicados 39,4% dos recursos líquidos destinados à Região Sudeste, a qual concentra 64,9% do fluxo total de recursos alocados no País, pelas Agências Financeiras Oficiais de Fomento, no período sob comentários. Em seqüência, destacam-se outros serviços, com participação de 27,6%, intermediários financeiros, com 20,3%, e habitação, com 5,6%.

27. Nesta linha de análise, cabe ressaltar a participação da Região Sul, com fluxo de aplicações representando 16,1% do montante nacional, sendo mais significativos, no âmbito desta região, os setores de: intermediação financeira, com 59,6%; outros serviços, com 13,5%; e de comércio, com 8,6%.

28. Na Região Nordeste, estão concentrados 8,2% dos valores decorrentes de operações de empréstimos e repasses concedidos, até o 4º bimestre, pelas agências federais de fomento, nela destacando-se, a participação dos setores: de intermediação financeira, com 40,2%; outros serviços, com 21,8%; comercial, com 17,0%; rural, com 13,5%; e outros, com 10,3%. Os tomadores de crédito ligados a atividade de Indústria, neste contexto, liquidaram empréstimos em montante superior ao da tomada de novos recursos, apresentando, assim, uma redução em seu endividamento junto às instituições federais de fomento.

29. As Regiões Centro-Oeste e Norte chegaram ao final do bimestre, ora acompanhado, com operações de fomento equivalentes a 5,0% e 5,7%, respectivamente, do total de operações ativas da espécie aqui analisadas. Naquela, o setor que mais se beneficiou de novos recursos

de repasses e financiamentos foi o de intermediação financeira e nesta última região o setor mais aquinhado foi o de outros serviços.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO  
2002 - (Lei 10.266, de 24.07.2001 - LDO 2002)

Quadro consolidado das aplicações em Operações de Crédito - por Região/Setores da Economia

Valores em R\$ mil

<b>Região/Setor da Economia</b>	<b>Programação Lei nº 10.266/01 (LDO) ( a )</b>	<b>Realizado no 4º bimestre ( b )</b>	<b>Realizado até 4º bimestre ( c )</b>	<b>Desemp. % ( c/a )</b>
<b>REGIÃO CENTRO OESTE</b>	<b>5.692.636</b>	<b>267.311</b>	<b>1.539.976</b>	<b>27,1</b>
Rural	956.896	(565)	3.121	0,3
Indústria	313.608	30.344	160.273	51,1
Comércio	69.470	(3.330)	188.207	270,9
Intermediários Financeiros	2.477.306	264.630	836.284	33,8
Outros Serviços	1.652.208	14.399	212.587	12,9
Habitação	168.696	(27.153)	22.444	13,3
Outros	54.451	(11.014)	117.059	215,0
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1.869.399</b>	<b>699.509</b>	<b>1.742.826</b>	<b>93,2</b>
Rural	468.400	68.944	62.543	13,4
Indústria	359.657	152.859	308.577	85,8
Comércio	29.458	1.214	89.726	304,6
Intermediários Financeiros	410.450	41.838	310.934	75,8
Outros Serviços	459.153	445.774	965.566	210,3
Habitação	62.683	(6.413)	(11.994)	(19,1)
Outros	79.598	(4.707)	17.474	22,0
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>8.922.516</b>	<b>(536.989)</b>	<b>2.508.099</b>	<b>28,1</b>
Rural	2.367.920	(294.383)	338.671	14,3
Indústria	2.276.596	(620.899)	(85.394)	(3,8)
Comércio	205.184	(94.024)	425.279	207,3
Intermediários Financeiros	2.189.958	250.687	1.008.375	46,0
Outros Serviços	1.267.462	28.508	547.861	43,2
Habitação	398.195	(38.593)	14.111	3,5
Outros	217.201	231.714	259.196	119,3
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>26.091.414</b>	<b>5.566.248</b>	<b>19.869.693</b>	<b>76,2</b>
Rural	891.258	(8.977)	144.757	16,2
Indústria	8.521.467	2.049.363	7.825.211	91,8
Comércio	387.713	(260.157)	919.580	237,2
Intermediários Financeiros	12.163.804	1.115.071	4.034.097	33,2
Outros Serviços	3.109.109	2.924.221	5.491.083	176,6
Habitação	875.936	(242.701)	1.119.712	127,8
Outros	142.127	(10.573)	335.253	235,9
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>10.006.681</b>	<b>735.472</b>	<b>4.933.397</b>	<b>49,3</b>
Rural	1.156.283	9.817	280.146	24,2
Indústria	803.977	23.841	256.089	31,9
Comércio	154.752	(10.779)	425.695	275,1
Intermediários Financeiros	6.674.297	759.317	2.941.610	44,1
Outros Serviços	882.276	30.745	666.931	75,6
Habitação	267.266	(65.971)	82.599	30,9
Outros	67.829	(11.498)	280.326	413,3
<b>T o t a l</b>	<b>52.582.646</b>	<b>6.731.550</b>	<b>30.593.991</b>	<b>58,2</b>

Fonte: MP/DEST

MP/SE/DEST  
Port4\_2002  
30.09.2002